



ANEFA APELA AO GOVERNO MEDIDAS DE GESTÃO DE PATRIMÓNIO FLORESTAL

A Associação revela preocupações ambientais, económicas e sociais para o Plano de Recuperação e Resiliência

Na semana em que se discute publicamente o Plano de Recuperação e Resiliência e se prepara o Conselho de Ministros dedicado à floresta, a ANEFA liberta um comunicado no qual manifesta a sua extrema preocupação com a gestão do património florestal nacional. Desde 2015, que a ANEFA alerta para o problema da sustentabilidade da floresta portuguesa, chamando a atenção para o consumo anual ultrapassar largamente a produção nacional, com níveis de corte de árvores que eram da ordem dos 11,6 milhões de m³, resultando em níveis de sustentabilidade muito baixos, com uma produção estimada de cerca de 9,9 milhões de m³. Só em 2018 registou-se um nível de corte de 13,9 milhões de m³.

"A situação caminha para um desastre ambiental, com graves repercussões."

A este aumento de consumo associa-se uma redução do nível de arborização que passou de cerca de 33 000 hectares em 2015 (valor considerado muito baixo para as necessidades de Portugal) para cerca de 14 000 hectares em 2020." O Plano de Recuperação e Resiliência considera, na componente Floresta, cinco medidas, das quais quatro delas não se relacionam com a recuperação das florestas – cadastro da propriedade rústica, faixas de gestão de combustível, rede primária, meios de combate a incêndios rurais e programa mais floresta.

A Direção da ANEFA refere ainda que "Pode-se pensar que será o futuro Quadro Comunitário que irá resolver a questão, mas os problemas associados à implementação do PDR2020, no setor florestal, patentes no número de projetos com dotação financeira, cerca de 31% do total das candidaturas, deixa uma clara

indicação de que, seguindo o mesmo padrão, os resultados ficarão muito aquém do desejado. As consequências ambientais, económicas e sociais, previstas pela ANEFA, perspetivam-se desastrosas devido à aposta dos últimos governos no apoio ao investimento no peso da indústria transformadora, sem que sejam criadas as condições necessárias para que haja disponibilidade de matéria-prima."



**Nível de Arborização
33 000 hectares em 2015,
valor considerado muito
baixo para as necessidades
do país, para cerca de 14 000
hectares em 2020**

Em consideração a Green Media prevê adotar este ano o tema da BIODIVERSIDADE como o tema anual da temática em 2021 considerando para o efeito um conjunto de várias iniciativas que visam apoiar e reduzir este déficit crescente. Uma medida urgente que acentua gravidade desde a década anterior e que importa reagir com rapidez e eficácia.

